

II SIMPÓSIO INTERNACIONAL DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO DO SISTEMA ACAFE - SIPPE ACAFE



Uso das mídias digitais na educação básica

Elisan Nadrowski

elisan.nadrowski@gmail.com

Universidade da Região de Joinville - UNIVILLE

Tami Elise Michalak

tamilise@gmail.com

Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE

Marly Krüger de Pesce

marly.kruger@univille.br

Universidade da Região de Joinville - UNIVILLE

INTRODUÇÃO.

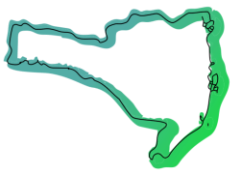
O desenvolvimento da sociedade humana é marcado pela direta relação de domínio do meio em que vivemos e dos instrumentos e tecnologias que utilizamos. Atualmente as tecnologias digitais têm constituído as atividades humanas de tal forma que, segundo Levy (2010), podem ser chamadas de tecnologias intelectuais, haja vista que potencializam os processos cognitivos humanos, atuando como auxílio da memória e na produção de conteúdo. Nesse cenário, a escola busca incluir a tecnologia digital com propósito pedagógico e para possibilitar a educação tecnológica dos estudantes. Porém não é tarefa fácil, considerando as condições objetivas das escolas e da formação docente. Portanto, o objetivo deste trabalho é discutir resultados de pesquisa sobre o uso das mídias digitais na Educação Básica. Para tanto, foram analisados três artigos científicos que investigaram sobre o uso de ferramentas tecnológicas em práticas pedagógicas.

MATERIAIS E MÉTODOS.

Esta é uma pesquisa de caráter bibliográfico, que objetiva conhecer o estado da questão. Para Nóbrega-Therrien; Therrien (2004), são investigados materiais já elaborados, constituídos principalmente de livros, dissertações, teses e artigos científicos. Os resultados aqui apresentados fazem parte de um estudo da questão mais amplo, porém aqui serão discutidos três artigos que apresentam resultados de pesquisa sobre o tema. A pesquisa foi feita em plataformas digitais com os descritores mídias digitais ou recursos digitais e educação básica. Os artigos foram analisados, considerando as etapas indicadas por Bardin (2016): a) pré-análise; b) a exploração do material e tratamento dos resultados; c) a inferência e interpretação.

RESULTADOS.

Para Santana *et al.*, (2020), os avanços tecnológicos no meio virtual, trazem novas possibilidades para a educação, em que a relação de interação entre professor e aluno pode ocorrer de novas maneiras, no espaço cibernético, por meio de mídias sociais. Os autores abordam a temática no contexto do letramento digital, considerando que as crianças sem a devida alfabetização já se mostram com habilidades para o uso da tecnologia. Nesse sentido, o ensino deve abranger a realidade na qual o aluno está inserido e trazer para o meio educacional o uso das tecnologias digitais, enfatizando a importância do docente como mediador nesse processo de construção do conhecimento. Para os autores, é necessário que a sociedade atual compreenda que está presente num mundo em que há uma variedade de informações. Nesse sentido, as pessoas como agentes de comunicação, vivenciam as novas tecnologias virtuais nas quais possibilitam e disponibilizam novas formas de informação, comunicação e interação. Para Moran (2013), a escola deve proporcionar uma educação que faça sentido para a



II SIMPÓSIO INTERNACIONAL DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO DO SISTEMA ACAFE - SIPPE ACAFE



realidade do aluno. Sendo que a sociedade avança rapidamente, e os sistemas educacionais não conseguem acompanhar essa evolução, assim, conforme o autor, não basta oferecer um sistema de ensino ao aluno, colocá-lo nesse sistema. A educação proporcionada pela escola deverá ser instigadora, provocativa, dinâmica ao longo de todo o percurso educacional.

No sentido de trazer novas possibilidades ao meio educacional, Gewehr, Böckel e Strohschoen (2018), realizaram um estudo que teve como objetivo analisar a aceitação dos alunos do 8º ano do ensino fundamental quanto à realização das tarefas escolares no ambiente virtual do Facebook. O estudo partiu da percepção de que os estudantes não estavam realizando as tarefas escolares propostas, até nos momentos em que eram levados ao laboratório de informática, não realizavam as tarefas. No entanto, tentavam acessar o Facebook sem que o professor percebesse. Desta forma, os pesquisadores observaram o tempo dispendido pelos alunos na rede social, no qual ficou perceptível que muitos deles passavam horas nela. Assim, o estudo foi realizado no período de um mês, sendo analisados e discutidos 21 resultados válidos. Em que se constatou que a realização das tarefas foi predominante na modalidade digital em relação às tarefas impressas. Assim, os pesquisadores acreditam que a rede social Facebook tem potencial para agregar nas práticas pedagógicas.

Simões (2020) busca problematizar os posts na rede social Facebook no cotidiano educacional. O estudo foi realizado nas escolas de Rondônia, em que o autor analisou as postagens publicadas na rede social dos colégios selecionados e, assim, constatou que os posts, imagens, depoimentos, mantêm ativa as participações das pessoas sobre o ambiente educacional. Nesse sentido, essa interação com a comunidade funciona como uma fonte histórica e de memórias, em que há o destaque para as experiências dos usuários. Assim, a rede social não atua apenas como um processador de notícias rápidas, mas, também, como um ambiente narrativo em que se constituem ações e aspectos comportamentais de seus participantes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS.

Este trabalho teve como objetivo discutir resultados de pesquisa sobre o uso das mídias digitais na Educação Básica. Em atendimento ao objetivo proposto, foram analisados os resultados de três artigos que desenvolveram estudos quanto ao uso dos recursos tecnológicos nas práticas pedagógicas, nos quais constatou-se que a inclusão dos recursos tecnológicos no contexto educacional tem potencial para a elaboração de atividades diferenciadas, bem como proporcionar o engajamento e participação dos estudantes.

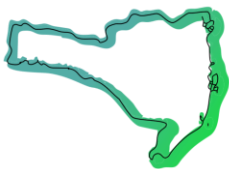
Assim, considerando os artigos analisados, percebe-se que a inclusão das mídias digitais nos processos educacionais traz contribuições para o ensino e participação da comunidade escolar. Ao promover o letramento digital, motivar os alunos a realizarem as tarefas escolares ou utilizar as redes sociais para proporcionar novas formas de comunicação e interação, a escola traz ao ambiente escolar a cultura digital e a realidade vivenciada pelos estudantes, aproximando a tecnologia do contexto educacional, adaptando-se a essa realidade.

PALAVRAS-CHAVE: Mídias digitais. Recursos digitais. Educação Básica.

AGRADECIMENTOS:

Referências (NBR 6023)

BARDIN, Laurence. *Análise de Conteúdo* (Trad. Luís Antero Reto e Augusto Pinheiro). 3ª reimp. da 1ª ed. Lisboa: Edições, 2016.



II SIMPÓSIO INTERNACIONAL DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO DO SISTEMA ACAFE - SIPPE ACAFE



GEWEHR, Diógenes; BÖCKEL, Wolmir José; STROHSCHOEN, Andreia Aparecida Guimaraes. Lições de casa no Facebook: uma estratégia pedagógica alternativa no ensino fundamental. **RECC**, Canoas, v. 23, n. 2, p. 253-264, jul. 2018.

LÉVY, Pierre. **As tecnologias da inteligência** – o futuro do pensamento na era da informação. 2. ed. São Paulo: Editora 34, 2010.

MORAN, José Manuel. **A Educação que desejamos**: novos desafios e como chegar lá. Campinas, SP: Papirus, 2013.

NÓBREGA-TERRIEN, S.; TERRIEN, J. O estado da questão: sua compreensão na construção de trabalhos científicos: reflexões teórico-metodológicas. *Estudos em Avaliação Educacional*, v. 15, n. 30, p. 5-16, jul./dez. 2004.

SANTANA, Alícia Macedo *et al.* A Influência da Mídia Na Educação: Análise a Partir da Perspectiva do Ensino-Aprendizagem No Mundo Ciber. **Interfaces Científicas**, Aracaju, v.10, n.2, p. 140 – 153, Número Temático, 2020.

SIMÕES, Robson Fonseca. Entre fontes historiográficas e arquivos digitais: memórias dos cotidianos escolares de Rondônia no Facebook. **RECC**, Canoas, v. 25, n. 3, p. 47-62, novembro, 2020.